

PROJETO FIA

EIXO TEMÁTICO:

b) Fome zero e agricultura sustentável: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

NOME DO PROJETO:

TU TEM FOME DO QUÊ?...

3. EDIÇÃO DO PROJETO: 1ª

4. ATIVIDADE A SER EXECUTADA:

Oficinas Temáticas (teóricas e práticas) sobre permacultura e segurança alimentar e nutricional: documentários, vídeos, palestras, confecção de materiais diversos. produção de uma horta urbana e/ou canteiro em espaço público nos CRAS. (podendo surgir outras possibilidades, a depender de articulação e parcerias posteriores)

Observação: Participantes serão instigados a realizar uma futura visita para preparação de alimentos na Cozinha Experimental do Restaurante Popular Herbert José de Souza-RP1 .

5. APRESENTAÇÃO DO PROJETO:

O Projeto "TU TEM FOME DO QUÊ?" trata-se de uma iniciativa para abordagem e reflexão quanto a necessidade de levar e construir conhecimento em torno das temáticas, inclusive do que é um sistema sustentável de agricultura urbana (Permacultura), bem como o conceito de segurança alimentar e nutricional no viés do Direito Humano à Alimentação Adequada-DHAA, no intuito de realizar a construção com as crianças e adolescentes de propostas efetivas para as mudanças necessárias em torno de uma alimentação mais saudável, especialmente com produção e consumo de alimentos locais, bem como oportunizar a reflexão sobre hábitos alimentares no território.

Permacultura é uma expressão originada do inglês "**Permanent Agriculture**" e foi criada por Bill Mollison e David Holmgren na década de 70 do século passado. Ao longo dos anos ela passou a ser compreendida como "**Cultura Permanente**", pois passou a abranger uma ampla gama de conhecimentos oriundos de diversas áreas científicas, indo muito além da agricultura. Nos dias atuais, a permacultura transpassa desde da compreensão da ecologia, da leitura da paisagem, do reconhecimento de padrões naturais, do uso de energias e do bem manejar os recursos naturais, com o intuito de planejar e criar ambientes humanos sustentáveis e produtivos em equilíbrio e harmonia com a natureza.

A Segurança Alimentar e Nutricional "**consiste na realização do direito de todos ao**

acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis”.

o Projeto será desenvolvido nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) como experimento, podendo depois ser replicado para outros Serviços Governamentais e Instituições Não Governamentais.

6. OBJETIVOS

Realização das palestras em forma de oficinas temáticas;

Produção de vídeos;

Reprodução de materiais de Educação Alimentar e Nutricional-EAN como Guia Alimentar para População Brasileira e outros

Elaboração de Portfólio sobre o desenvolvimento do Projeto para cada CRAS

Construção de um canteiro e/ou Horta com a Técnica da Permacultura no CRAS (caso surgir algum outro local identificado por cada grupo dentro do Território de acordo com a realidade de cada local serão instigados a buscar os meios de colocar em prática isso posteriormente ao projeto)

Realização de oficina de aproveitamento integral dos alimentos-na Cozinha Experimental do Restaurante Popular Herbert José de Souza-RP1(posterior ao Projeto)

Esta Oficina será um resultado posterior e será realizada a parte do custo deste Projeto, a ideia é que, inclusive os alimentos cultivados sirvam para este preparo e cada CRAS, em parceria com a SAN(Segurança Alimentar e Nutricional) farão as articulações e parcerias necessárias para tal

7. METAS E RESULTADOS A SEREM OBTIDOS

Realização das palestras em forma de oficinas temáticas: as oficinas serão mensais e abordarão os assuntos pretendidos (08 oficinas em cada CRAS: 4 matutinas e 4 vespertinas)

Produção de vídeos: na primeira oficina os participantes serão instigados a responder o questionamento: TU TEM FOME DO QUÊ? em forma de vídeo e a elaborar vídeos na comunidade.

Reprodução de materiais de Educação Alimentar e Nutricional-EAN como Guia Alimentar para População Brasileira 2014 e outros: realizar a impressão de 9 exemplares do Guia Alimentar (1 para cada CRAS)

Elaboração de Portfólio sobre o desenvolvimento do Projeto para cada CRAS: 1 para cada CRAS

Construção de um canteiro e/ou Horta com a Técnica da Permacultura no CRAS: 1 Canteiro ou HORTA por CRAS

8. DA PREVISÃO DE IMPACTOS

O Projeto pretende estabelecer diálogo sobre as questões relacionadas à fome, ao

conhecimento e informações pertinentes ao direito à Alimentação, bem como promover reflexão sobre produção sustentável de alimentos, espaços a serem utilizados e instrumentalizar estes cidadãos em processo de construção quanto as mudanças possíveis envolvendo produção e consumo de alimentos.

9. LOCAL(S) DAS ATIVIDADES

As atividades acontecerão nos CRAS.

10. PÚBLICO BENEFICIADO COM O PROJETO

Crianças e Adolescentes na faixa etária de 6 anos a 15 anos, dos atendimentos dos CRAS via serviços de convivência e fortalecimento de vínculos e encaminhadas pelos CREAS..

11. QUANTIDADE DE CRIANÇAS E/OU ADOLESCENTES A SEREM ATINGIDOS COM O PROJETO

No mínimo 30 crianças e adolescentes em cada CRAS provenientes dos usuários atendidos nos CRAS e CREAS.

No final do projeto, serão contempladas no mínimo 270 crianças e adolescentes nos 9 territórios de CRAS de Joinville.

12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO OU METODOLOGIA

Metodologia DETALHADA:

Duração do Projeto: 11 meses

(1 mês de Planejamento, 9 meses de execução e 1 mês de conclusão)

Locais: 9 CRAS (Centro de Referência de Assistência Social)

1 Mês para cada CRAS

I- Mês 1 -Elaboração do Planejamento e do cronograma de execução mensal: No primeiro mês será realizado o planejamento do referido Projeto, a Equipe responsável (reladoras do Projeto/ou designadas para a execução)) juntamente com as Coordenações dos Serviços e com o representante da empresa contratada, realizarão o planejamento das atividades no que diz respeito: ao dia da semana, as temáticas teóricas e práticas de cada Oficina, bem como definição da sequência dos CRAS,ou seja, será realizado o Projeto semanalmente durante 1 mês em cada CRAS.(1X POR SEMANA)

II-Mês 2 ao 10- Execução do Projeto nos 9 CRAS)

Desenvolvimento das Oficinas Temáticas (8 Oficinas: 4 matutino e 4 vespertino)

III-Mês 11: Finalização do Projeto

A Finalização do Projeto ocorrerá com **18 Oficinas de Encerramento** (2 oficinas em cada CRAS: 1 matutino e 1 vespertino) com os participantes e comunidade/ território. Terá apresentação dos portfólios e vídeos, entre outras ações desenvolvidas pelos participantes/protagonistas.

Oficinas Temáticas:

Teóricas:

Conceito de Permacultura, agricultura familiar: urbana e periurbana, agroecologia, DHAA, SAN, Educação Alimentar e Nutricional-EAN e reaproveitamento integral dos alimentos, Plantas Alimentícias não convencionais-PANCs.

Práticas:

Oficina Inaugural: Produção de vídeos, oficina prática de Permacultura (horta ou canteiro), confecção de materiais, encerramento, com apresentação das atividades, vivências, Portfólios e vídeos pelos participantes e avaliação dos resultados.

OFICINAS TEMÁTICAS. (1X POR SEMANA- Períodos:matutino e vespertino)

Oficina 1- Inaugural (PRIMEIRA SEMANA DO MÊS) :

Lançamento do Projeto:

Os participantes serão acolhidos, será apresentado um documentário/vídeo do Projeto Comer pra quê? que inspirou inclusive a elaboração deste Projeto, a idéia é que os participantes entendam que as atividades serão mediadas pelos profissionais, mas que são eles os atores principais(protagonistas). Sendo instigados a gravarem um vídeo também para falar sobre o tema e do que cada um tem “fome”, serão dadas pinceladas sobre as questões relacionadas a fome, histórico deste direito humano, diálogo sobre o conhecimento do assunto e observação do entorno quanto a existência de espaços para produção de alimentos e outros assuntos pertinentes.

Oficina 2- (PRIMEIRA SEMANA DO MÊS) :

Temáticas: Conceito de Permacultura, agricultura familiar, urbana e periurbana, Agroecologia, DHAA, SAN.

Oficina 3- (SEGUNDA SEMANA DO MÊS) :

Temática: Permacultura, Agroecologia/Educação Alimentar e Nutricional-EAN (Guia Alimentar para a População Brasileira-2014)

Oficina 4- (SEGUNDA SEMANA DO MÊS) :

Temática: Permacultura,Agroecologia/Segurança Alimentar e Nutricional-SAN

Oficina 5- (TERCEIRA SEMANA DO MÊS) :

Temática: Permacultura,Agroecologia/Segurança Alimentar e Nutricional-SAN

Oficina 6- (TERCEIRA SEMANA DO MÊS) :

Temática: Permacultura,Agroecologia/Segurança Alimentar e Nutricional-SAN

Oficina 7- (QUARTA SEMANA DO MÊS) :

Temática: Permacultura,Agroecologia/Segurança Alimentar e Nutricional-SAN/ Direito

Humano à Alimentação Adequada-DHAA

Oficina 8- (QUARTA SEMANA DO MÊS) :

Temática: Reaproveitamento integral dos alimentos/ Plantas Alimentícias não convencionais-PANCs..

Destaques Importantes:

- As Oficinas Temáticas/Teóricas podem sofrer alterações de sequência, bem como as Oficinas Temáticas/Práticas serão detalhadas no momento do Planejamento a ser elaborado pela Empresa/ profissional contratado (a);*
- Organizar/planejar a parte prática de cada momento das oficinas de forma a que todos participem ativamente do processo de construção da horta e outros momentos práticos;*
- A execução do Projeto será acompanhada pelos Educadores dos equipamentos de CRAS, bem como pelos profissionais da Área de Segurança Alimentar e Nutricional da SAS, entre outros Servidores que sejam designados;*
- Oficinas de execução: 4 Oficinas matutino + 4 Oficinas Vespertino: 8 (Oficinas x 9 CRAS: Total: 72)*
- Oficinas Encerramento: 1 Oficina matutino + 1 Oficina vespertino: 02 (2 oficinas x 9 CRAS: TOTAL: 18 OFICINAS ENCERRAMENTO*
- A oficina Temática/Prática de Reaproveitamento integral de alimentos será realizada na Cozinha Experimental do Restaurante Popular 1- Herbert José de Souza- Rua Urussanga,442- Bucarein-Joinville/SC.**POSTERIORMENTE** a este Projeto, mas sua realização é crucial para que os participantes compreendam a importância de saber utilizar talos, cascas, folhas e sobras de alimentos que em muitos casos geram resíduos orgânicos.*

**Todas as oficinas terão alimentos fornecidos pelo Programa de Aquisição de Alimentos -PAA ou outros Parceiros da Agricultura Familiar do Município.*

13. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

A Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional da Secretaria de Assistência Social responsável pela Política Pública desta Área acompanha iniciativas em todos os territórios em tratativas com os CRAS, bem como distribui alimentos por meio do Programa de Aquisição de Alimentos-PAA. Neste contexto verifica-se que muitas comunidades estão realizando ações em prol da superação da fome, produção de alimentos saudáveis e segurança alimentar e nutricional, especialmente em momentos de pandemia as hortas comunitárias, cozinhas comunitárias e Restaurantes Populares estão sendo muito debatidos e iniciativas vem surgindo, com isso o projeto nasce em um solo muito produtivo e se espera que atinja muito mais objetivos além daqueles elencados aqui. Esta construção é viva e pulsante e com certeza já conta com a participação da comunidade/Território. Inclusive a política Pública de Segurança Alimentar e Nutricional conta com um sistema próprio que é o SISAN, o qual tem muitos parceiros como COMSEAN, Mesa Brasil SESC, IES(Instituições de Ensino Superior)CAISAN(Câmara Intersetorial de SAN) entre muitos outros.

14. ENTIDADES PARCEIRAS

O Município possui o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional- SISAN, instituído pela Lei 7.306 de 24 de outubro de 2012 e assim a SAN conta com diversos parceiros que serão envolvidos posteriormente, como por exemplo: Programa Mesa Brasil SESC, Associação de Segurança Alimentar e Nutricional- ASANJ, Instituições de Ensino Superior, Projeto Sabor de Sobra da UNIVILLE, entre outros.

15. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO PROJETO

Financiamento FIA

16. TEMPO DE DURAÇÃO DO PROJETO

Onze meses (11)

Oficinas semanais

17. JUSTIFICATIVA

No município de Joinville, conforme estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018 o número de habitantes era 583.144. Deste número, também de acordo com dados apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde referente ao ano 2018 - exercício 2019, encontravam-se na faixa etária de 0 a 17 anos 258.154 pessoas, de modo que crianças e adolescentes representavam aproximadamente 44 % da população joinvillense.

O Diagnóstico Social da Criança e do Adolescente de Joinville (2010) apresenta indicadores e índices importantes em relação aos direitos fundamentais das crianças e adolescentes definidos no ECA. Destaca-se alguns deles a seguir, considerando que todos têm relação direta com serviços e programas ofertados tanto pela Proteção Social Básica quanto pela Proteção Social Especial e as atribuições e responsabilidades do Sistema de Garantia dos Direitos das Crianças e Adolescentes.

Indicador	%	Maior % ¹
Gravidez na adolescência ²	1,89	4,60
Responsável adolescente ³	0,10	0,46
Abrigamento de crianças ⁴	1,08	3,83
Abrigamento de adolescentes ⁵	3,17	12,59
Mortes juvenis ⁶	0,37	1,90
Atos infracionais ⁷	11,59	30,89
Medidas socioeducativas aplicadas ⁸	9,65	29,18
Reincidência de medidas socioeducativas aplicadas ⁹	16,42	38,24

Violência sexual ¹⁰	0,60	4,19
Violência psicológica ¹¹	1,37	3,65
Violência física ¹²	1,52	7,27
Negligência ¹³	0,23	4,19
Desocupação juvenil ¹⁴	20,45	44,96
Trabalho infantil ¹⁵	20,75	61,87
Crianças e adolescentes inscritos no PETI ¹⁶	4,19	15,26

[1](#) Por unidade geográfica

[2](#) Percentual de mulheres residentes com idade de 12 a 17 anos, que tiveram filhos nascidos vivos

[3](#) Percentual de adolescentes com idade de 12 a 17 anos, responsáveis por domicílios

[4](#) Taxa de abrigamento de crianças com idade de 0 a 11 anos, por mil habitantes desse mesmo grupo

[5](#) Taxa de abrigamento de adolescentes com idade de 12 a 17 anos, por mil habitantes desse mesmo grupo

[6](#) Taxa de óbitos de pessoas com idade de 10 a 17 anos, por mil habitantes desse grupo

[7](#) Taxa de adolescentes com idade de 12 a 17 anos, envolvidos em atos infracionais por mil habitantes desse grupo

[8](#) Taxa de adolescentes com idade de 12 a 17 anos, em cumprimento de medidas socioeducativas aplicadas, por mil habitantes desse grupo

[9](#) Percentual de adolescentes reincidentes em cumprimento de medidas socioeducativas aplicadas

[10](#) Taxa de pessoas com idade de 0 a 17 anos que sofreram violência sexual, por mil habitantes desse grupo

[11](#) Taxa de pessoas com idade de 0 a 17 anos que sofreram violência psicológica, por mil habitantes desse grupo

[12](#) Taxa de pessoas com idade de 0 a 17 anos que sofreram violência física, por mil habitantes desse grupo

[13](#) Taxa de pessoas com idade de 0 a 17 anos que sofreram negligência, por mil habitantes desse grupo

[14](#) Taxa de desocupação de adolescentes com idade de 15 a 17 anos, que estavam procurando trabalho no período de 30 de junho a 29 de julho de 2000

[15](#) Taxa de crianças e adolescentes com idade de 10 a 14 anos que trabalham, por mil habitantes desse grupo

[16](#) Taxa de crianças e adolescentes com idade de 7 a 16 anos inscritos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI por mil habitantes desse grupo

De janeiro a junho de 2019, a oferta de programas e serviços da Rede Socioassistencial (pública e privada) para crianças e adolescentes também apresentou números significativos de atendimentos a esta parcela da população, conforme apresentado a seguir.

Ofertas da Rede Socioassistencial para crianças e adolescentes (rede pública e privada – meses de janeiro a junho de 2019)	
Oferta / Equipamento	Quantidade de participantes
CRAS – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	1.503
CREAS – Crianças e Adolescentes (PAEFI / MSE)	696
Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes (acolhidos)	166
Serviço de Convivência para Crianças e Adolescentes (rede privada)	1.515
Programa de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho	115

De acordo com esses dados, no município participaram das atividades socioassistenciais nos equipamentos de CRAS, CREAS e rede privada, diretamente nos seis primeiros meses do ano, 3.714 (três mil, setecentos e quatorze) crianças e adolescentes. Diante de tal realidade, justifica-se a importância desse projeto para atingir as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade deste município.

Joinville, 16 de Setembro de 2020

Responsáveis Técnicas pela Elaboração:

Cláudia Dorneles Carvalho

Edina Acordi